



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

---

## O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: FORMADOR DE SUJEITOS HISTÓRICOS?

Nallyne Celene Neves Pereira \*  
(UESB)

Ana Palmira Bittencourt S. Casimiro\*\*  
(UESB)

Edinalva Padre Aguiar\*\*\*  
(UESB)

Durante a Ditadura Militar, no Brasil do século XX, as disciplinas História e Geografia foram substituídas por Estudos Sociais. A proposta para as séries iniciais priorizava conhecimentos históricos baseados em eventos cívicos, e, para anos finais desse nível da educação, conteúdos destinados a preparar as crianças para os exames de admissão. Nos anos 80, o Brasil entrou em processo de redemocratização. Aliados a essas mudanças, os conhecimentos escolares passaram a ser questionados e novas discussões sobre a construção de uma educação democrática e plural vieram à tona. No caso específico da disciplina História, esta retornou plenamente ao currículo ao mesmo tempo em que a aproximação com outras ciências promoveu inovações na pesquisa e no campo de atuação dos historiadores. Essa renovação historiográfica chegou à sala de aula a partir dos anos 90, com o processo de renovação dos livros didáticos, principal recurso utilizado pelo professor. Mas, que História é essa que retornou à sala de aula das séries iniciais? Em que medida ela contribui para a construção do (des) prazer relacionado à disciplina, no seu momento de apresentação? Essa é uma problemática que tem gerado um novo olhar sobre o ensino de História nas séries iniciais. As orientações do PCN e dos livros didáticos sugerem um ensino de história influenciado

---

\* Pós-Graduanda em Educação, Cultura e Memória pelo Museu Pedagógico. nannycel@gmail.com

\*\* Orientadora Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ana Palmira Bittencourt S. Casimiro. Museu Pedagógico/UESB. apcasimiro@bol.com.br

\*\*\* Co-orientadora Prof<sup>ª</sup> Ms Edinalva Padre Aguiar. Museu Pedagógico/UESB. dinaguiar@hotmail.com



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

---

pela Nova História, entretanto, percebe-se na prática que ele se apresenta mais próximo de uma perspectiva positivista. Para responder, é preciso avaliar dentro do ensino dessa disciplina, as influências das correntes historiográficas e como estas refletem na formação do tipo de sujeito que se pretende formar. Neste sentido, é preciso analisar se os conteúdos trabalhados em sala ainda priorizam a memorização e reprodução de fatos cívicos ou, mesmo, como esses fatos estão sendo apresentados para indivíduos em formação.

Assim, a proposta de pesquisa desse projeto, ora em andamento, é avaliar como está a construção do ensino de história nas séries iniciais desde a promulgação da LDB 9.394/ 96 e dos PCN's, e em que medida a disciplina contribui para a formação de sujeitos históricos. Nesse sentido, pretende-se analisar o papel a que se propõe o livro didático destinado as essas séries. A concepção do livro didático sofreu, ao longo de sua aplicação, as matrizes ideológicas de seu tempo, e corresponde a uma produção voltada para um mercado específico, ainda por se configurar, enquanto um referencial básico de estudo para professores, pais e alunos. É uma mercadoria da indústria cultural e um importante vinculador da ideologia dominante. Vale registrar que o livro didático é, muitas vezes, a única fonte de informação do professor. É indiscutível que o livro didático é limitado quanto à disponibilidade dos conteúdos. Talvez por isso, alguns professores preferam trabalhar com uma abordagem conhecida a inovar, além de serem raras as ocasiões em que o livro favorece ao aluno condições de reflexões e sentir-se sujeito da história.

Um outro ponto relevante para a pesquisa é o fato de que quem trabalha com as séries iniciais são profissionais formados em Pedagogia ou, mesmo, professores formados no antigo Magistério, que não receberam uma formação específica para o trabalho com a disciplina. Nessa direção, aponta-se uma outra questão. Até que pontos esses profissionais estão preparados para trabalhar com a disciplina? Que material utilizam para se atualizarem? Como os PCN's estão contribuindo para a mudança no



ISSN: 2175-5493

## VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

---

olhar sobre a História e assessorando o professor? Nesse sentido, é preciso averiguar em que medida a formação dos professores das séries iniciais de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> interferem no processo de aprendizagem da disciplina, bem como no (des) prazer que se estabelece a partir dessa transposição didática. Esse trabalho de investigação sugere uma análise do cotidiano da sala de aula e da prática desse profissional que está muitas vezes, há mais de dez anos, lecionando com a mesma série e seguindo uma metodologia arraigada pelo tempo e, em contraponto com as orientações dos PCN's adotadas para essas séries iniciais.

### REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. Domínios da história – ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FONSECA, Selva G. Caminhos da história ensinada. São Paulo: Papirus, 1993.
- FONSECA, Thais N. de Lima e SIMAN, Lana M. de Castro (orgs). Inaugurando a história e construindo a ação – discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- NADAI, E. “O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectivas”. Revista Brasileira de História, n. 25/26, v. 13, São Paulo, setembro 1992/agosto 1993, p.143-161.
- PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1997.
- SILVA, Marcos Antonio da. (org). Repensando a história. Rio de Janeiro: Marco zero, 1984.
- Sites
- BORGES, Maria & BRAGA, Jezulino. O ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. [www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/01/downloads/artigo\\_09.doc](http://www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/01/downloads/artigo_09.doc)
- TOLEDO, Maria Aparecida. A história ensinada sob o império da memória: questões de História da disciplina. <http://www.scielo.br/pdf/his/v23n1-2/a02v2312.pdf>